

Ata 07/25 - Audiência Pública

A segunda Audiência Pública para a aplicação dos recursos da PNAB ficou marcada para o dia quarto de junho, às 19 horas. Esperamos alguns minutos para iniciar, para que a sala enchesse-se. Visto isso, a audiência teve início às 19:20.

Sabrina, Diretora do Departamento de Cultura iniciou a fala. Primeiro, informa o valor para este ano e também os valores previstos para os próximos 4 anos. Sabrina também explica que há um valor destinado à operacionalização dos editais, dizendo que é 5% do valor total e que este valor serve para as funções burocráticas e contratuais de todo o processo. Por fim, após Daniela perguntar quantos Pontos de Cultura existem em Canela, Sabrina diz que, atualmente, existem 6.

Seguindo, Sabrina retoma a audiência anterior. Diz que haviam 18 pessoas na ocasião, dizendo as respectivas distribuições de votos - os quais serão publicados após o período de audiências públicas da PNAB.

Alexandre inicia, falando que fez uma leitura sobre a legislação de prédios públicos. Fala alguns dados sobre Porto Alegre e a Região Metropolitana, fazendo um contraponto entre os orçamentos de instituições públicas e privadas. Diz que a manutenção e cuidados gerais com essas edificações não deveriam estar atreladas à PNAB, pois isso é dever das prefeituras.

Finalizando, explica que vota na premiação, pois acredita que seja a melhor maneira de distribuir os recursos. Diz que é importante reconhecer o valor da trajetória dos Pontos de Cultura de nossa cidade.

Daniela diz que a colocação anterior foi muito eloquente, dizendo que o valor deve ser utilizado para formações e premiações. Diz que há pessoas na região com poder e influência que ainda possuem uma visão retrógrada sobre a cultura, que ainda acreditam que esse setor é atrelado a diversos clichês que já se mostraram estar errados.

Diz que as pessoas - principalmente turistas - devem começar a ter uma visão diferente da cidade. Fala que as formações são importantes por isso, pois é através da educação que vamos criar novos produtores e produtos culturais que terão capacidade para mudar esse cenário. Além disso, reforça que a cultura traz novos horizontes à cidade, que retira pessoas de situações de vulnerabilidade e que também tem o poder transformador que já foi dito.

Amália, Presidente do Conselho de Cultura, explica como funcionam as premiações: nos editais que estão se encaminhando, a premiação será destinada exclusivamente à agentes culturais e artistas, devido às suas trajetórias. A explicação se deu necessária porque Alexandre se equivocou, pensando que seria um edital específico para a Cultura Viva.

Voltando ao tópico anterior, Bárbara explica que também falta muita divulgação para a cultura na nossa cidade. Diz que muitas vezes a se peca nesse sentido, o que, como consequência, traz uma falta de conhecimento sobre os eventos da cidade para a sua população.

Daniela diz que já reparou que, algumas vezes, são enviados textos prontos para serem publicados ao setor de divulgação da Prefeitura. Explica que esses textos são referentes à Feirinha Ecológica e Cultural (entidade que representa) e que muitas vezes o texto é modificado antes de ser publicado, omitindo informações importantes.

Alexandre retoma, dizendo que o chateia ver a baixa adesão de hoje. Sabrina diz que na última também tivemos uma adesão baixa - apesar de maior do que hoje - onde Alexandre completa que, infelizmente, isso torna uma decisão que deveria ser coletiva, feita apenas por um pequeno grupo de pessoas.

Amália explica que as audiências são obrigatórias e que também há o formulário, que também está recolhendo dados que serão incluídos ao rateio final da aplicação dos recursos.

Continuando, o assunto volta para a divulgação, onde Amália faz uma observação: que mais do que divulgar, a cultura deve ser difundida, fomentada e lembrada. Diz que o é importante circular nos espaços da cidade, pois a cultura está acontecendo mas não está sendo vista.

Alexandre diz que seria interessante falar com alguma rádio, pedindo um programa - ou espaço - exclusivamente destinado à cultura. Segundo ele, esse veículo pode servir como espaço para conversas, divulgação e demais assuntos de interesse. Daniela fala que o programa “*BoomBox*”, apresentado por Juliano na Rádio Clube, já faz algo parecido. Explica que foi convidada a participar de um bate papo sobre a Feirinha.

Viviane, Conselheira e Kaingang, é a próxima a votar. Mas antes, Sabrina retoma as possibilidades, os valores e o que já foi votado para que ela pudesse se situar, uma vez que o assunto desvinculou-se um pouco do propósito da reunião.

Viviane explica que o fomento traz visibilidade à sua comunidade, pois podem mostrar o que são capazes de produzir. Também diz que as premiações são importantes porque é uma forma de toda história do seu povo ser reconhecida.

Visto isso, os demais presentes já estavam na audiência anterior, o que significa que já votaram. Alguns reafirmaram aquilo que haviam falado na outra ocasião, o que pode ser visto na ata daquele dia. Sendo assim, às 20:25 encerramos esta audiência. Abaixo, segue a lista de presença:

CULTURA
CANELA

CA N.
PN
ALDIR B

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APLICAÇÃO DO RECURSOS DA PNAB

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME

Amalia Brandolff

Denis Mello

Alexandre Gil da Rosa

EDERWEISS RAIOS SILVA

Ana Paula de Oliveira Marcante

Daniela Regimatto da Costa

Sabrina Monora de Sa

Maria Salma

Viviane Farias